

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUE

- Bazar de Natal
pg. 3
- Encontro dos grupos
de estudo - pg. 3
- Palestra de Natal
pg. 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Roupa de ver Deus	2
Na livraria	2
Movimento espírita	2
Evangelização	3
Apoio à família	3
Apoio Escolar	3
Grupo de teatro	3
Espiritismo na atualidade	4
Aconteceu na SEJ	4
Poemas & Poesias	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6



Editorial

Tempo de semear e tempo de colher

O fim do ano leva-nos a refletir sobre o futuro e também sobre experiências vividas, boas ou difíceis. A Doutrina Espírita nos ensina, porém, a levar em conta, nas nossas reflexões, não apenas a existência atual, mas as encarnações anteriores que, com nossas escolhas e atitudes, nos trouxeram até o presente.

Não é possível mudar o passado, mas o futuro é construído, a cada dia, a partir de novas escolhas, mudança de hábitos, atitudes renovadas e a certeza de que, espíritos imortais que somos, estamos, na Terra, buscando aprender, crescer, evoluir. O objetivo é nos tornarmos pessoas melhores.

Emmanuel, no livro “Palavras de vida eterna”, psicografado por Chico Xavier, fala da importância de recomeçar, deixando para trás as lembranças amargas. “Recomeçar é benção na Lei de Deus. (...) Torna o calor da primavera, na primavera seguinte. Janeiro a janeiro, renova-se o ano, oferecendo novo ciclo ao trabalho. É como se tudo estivesse a dizer: ‘Se quiseres, podes recomeçar’. Disse, porém, o Divino Amigo que ninguém aproveita remendo novo em pano velho. Desse modo, desfaze-te do imprestável. Desvencilha-te do inútil. Esquece os enganos. Recomeçemos qualquer esforço com firmeza, lembrando-nos de que tudo volta, menos a oportunidade esquecida.”

Que possamos, a cada dia, renovar a esperança, fortalecer-nos na fé e praticar o bem, certos de que aquilo que semeamos hoje, iremos colher no futuro. Que aproveitemos todas as oportunidades de semear paz e compreensão, vibrando em favor de um mundo melhor.



Kardec

“Nem todos os que me dizem Senhor, Senhor, entrarão no Reino dos Céus, mas somente o que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus”.

Bons frutos - Será bastante dizer “sou cristão”, para seguir o Cristo? Procurai os verdadeiros cristãos e os reconheceréis pelas suas obras. “Uma árvore boa não pode dar maus frutos, nem uma árvore má dar bons frutos”. Eis as palavras do Mestre. Discípulos do Cristo, compreendei-as bem! Quais os frutos que a árvore do Cristianismo deve dar, árvore possante, cujos ramos frondosos ainda não abrigaram a todos os que devem reunir-se em seu redor?

Os frutos da árvore da vida são frutos de vida, esperança e fé. Mas quão poucos os colhem! A árvore é sempre boa, mas os jardineiros são maus. Quiseram moldá-la segundo suas ideias e conveniências. Cultivai a árvore da vida, cujos frutos proporcionam a vida eterna. Aquele que a plantou vos convida a cuidá-la com amor, que ainda a vereis dar com abundância frutos divinos. Deixai-a assim como Cristo vo-la deu: não a mutileis. Seus frutos generosos caem em abundância, para alentar o viajor cansado, que deseja chegar a seu destino. Não os amontoeis, para guardá-los e deixá-los apodrecer, sem servirem a ninguém.

“São muitos os chamados e poucos os escolhidos”. É que há os açambarcadores do pão da vida, como os há do pão material. Não vos coloquais entre eles; a árvore que dá bons frutos deve distribuí-los para todos. Ide, pois, procurar os necessitados e partilhai com eles o abrigo que ela vos oferece. “Não se colhem uvas dos espinheiros”. Meus irmãos, afastai-vos dos que vos chamam para apontar os tropeços do caminho, e segui os que vos conduzem à sombra da árvore da vida. Que o Senhor das bênçãos vos abençoe, que o Deus da luz vos ilumine; que a árvore da vida vos faça com abundância a oferta dos seus frutos! Credeis e orai!

Trechos de O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 18, it. 16.

Refletindo sobre...

Em relação ao próximo

Guarde serenidade ante as agressões, transformando a aflição que delas decorre em oração pelo agressor. Todo ultrajante possui um coração violentado.

Respeite a opinião alheia, mesmo quando não concorde com ela. Permitir aos outros o direito de expender conceitos é facultar oportunidades idênticas a você mesmo.

Considere o atraso do próximo, quando tal acontecer, como decorrência natural das contingências do caminho de todas as criaturas. Quem se encontra em posição de destaque não ignora os degraus inferiores do caminho evolutivo.

Desculpe a ignorância dos companheiros, contribuindo com os elementos socorristas do esclarecimento e da libertação. Luz que se expande - benefícios que se dilatam.

Respeite o trabalho dos modestos profissionais, tais como cozinheiros, lavadeiras, passadeiras, jardineiros, remunerando-os com valores compensadores... Cooperação que oferece segurança - serviços que se enriquecem.

Forneça meios de renovação e cultura àqueles que se demoram na obscuridade do analfabetismo. Ignorância favorecida - crime em fecundação.

Em relação ao próximo, há muitos deveres que nos convocam à fraternidade. Não apenas respeito às ideias, mas também desdobramento de nossas atividades em favor daqueles que caminham conosco buscando felicidade. Nossa indiferença pelos problemas dos outros é atitude das mais prejudiciais. Ignorar a dor alheia é permitir-lhe a propagação, facultando-lhe a permanência.

Para que a noite não se tornasse apavorante, o Pai Celestial "coroou-a de estrelas" e frequentemente veste-a de luar. Acenda, junto aos perdidos na treva e na infelicidade, as estrelas do seu auxílio socorrista e, se ainda houver noite, distenda a caridade como luar de bênçãos, alongando suas mãos em prol da felicidade geral.

*Do livro: Sementeira da Fraternidade
Marco Prisco / Divaldo Franco)*

A roupa de ver Deus

A participação em atividade religiosa é um momento solene. Direta ou indiretamente, estamos buscando a comunhão com o Senhor Supremo, Nosso Pai. É de bom-tom que estejamos convenientemente trajados. (...) Forçoso reconhecer que algo é inadmissível: ostentar no recinto consagrado à atividade religiosa a mesma descontração com que comparecemos à praia.

Esse princípio vale para o Centro Espírita. Nele temos:

A escola abençoada... O hospital das almas... A oficina de trabalho...

E também o recinto sagrado onde buscamos a comunhão com a espiritualidade. O templo de nossa fé. Imperioso, portanto, que respeitemos o Centro Espírita e o que ele representa, guardando em suas dependências um cuidado fundamental:

Sobriedade no vestir!

Trechos adaptados do livro "Por uma vida melhor" - de Richard Simonetti

Na livraria: presentes e promoções

Nada como uma boa leitura! Na livraria da SEJ temos desde os livros da Codificação, de Allan Kardec, aos romances de Emmanuel. Os livros espíritas são como um mergulho em nossas almas, observando os sentimentos e atitudes que ainda conservamos.

Nos momentos em que nos sentimos sem chão, é reconfortante buscar um livro da Coleção Fonte Viva, abrir uma página e refletir sobre o momento pelo qual estamos passando. Na literatura espírita encontramos paz e novos conhecimentos.

Venha conferir as novidades e as promoções de fim de ano. Livros são um ótimo presente!

Aproveite também a feirinha de livros usados, vendidos por R\$ 5,00.

Horários de funcionamento da livraria:

Segunda (interno): 19h às 19h40

Terça: 14h às 14h50

Quarta: 19h às 19h50

Sexta: 19h às 19h40

Movimento espírita

JUVENTUDE EM AÇÃO - 18 a 20/11

"O jovem espírita e seu compromisso com a regeneração do Brasil". Este será o tema do 4º Congresso de Juventudes Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, que acontecerá de **18 a 20 de novembro, em Saquarema**. O objetivo é proporcionar a jovens e a evangelizadores/coordenadores de instituições espíritas a oportunidade de reflexão em torno da Doutrina Espírita, de convívio e confraternização. Mais informações no site: www.ceerj.org.br

5º CONGRESSO ESPÍRITA DO RJ

Já é possível se inscrever no 5º Congresso Espírita do Estado do Rio de Janeiro, que será de 12 a 14 de outubro de 2018, no Centro de Convenções SulAmérica. O encontro terá como tema "150 anos de A Gênese - iluminando novos tempos" e as inscrições podem ser feitas no site do CEERJ: www.ceerj.org.br

Encontro dos participantes dos grupos de Estudo: 2 de dezembro

O tema do encontro de encerramento das atividades deste ano dos grupos de estudo da SEJ será **Magnetismo e Espiritismo - Jesus: "Se não o curastes, foi porque não tendes fé"**.

Para falar sobre o tema, no dia 2 de dezembro, sábado, foram convidados Edvaldo Roberto de Oliveira e Bruno Lourenço. A recepção começará às 15h30 e o painel de debates será das 16h até as 18h.

Departamento de Evangelização



No dia 1º de outubro, o Departamento de Evangelização preparou uma atividade especial para comemorar o nascimento de Kardec. Com o tema "Praticando a caridade com Kardec", foram realizados estudos sobre a caridade material e moral, nos grupos de Infância, Mocidade e Pais. Cada grupo apresentou um esquete resumindo os principais exemplos de caridade nas obras de Kardec.

Todos os trabalhos foram muito bem apresentados, por evangelizando e evangelizadores, aos quais agradecemos pelo empenho e pelo belo clima de cooperação, alegria e afetividade! Ao final, o tradicional lanche de confraternização, preparado pelos colaboradores da cozinha.

O encerramento das atividades da Evangelização de domingo, este ano, será no dia **10 de dezembro**, com uma peça sobre a chegada de extraterrestres ao planeta Terra. Não percam a confraternização dos grupos da infância, mocidade e dos pais, das **9h20 às 11h20**.

Apresentação teatral

O Grupo de Teatro dos trabalhadores da Sociedade Espírita Jorge apresentará a peça "Pelos caminhos do Evangelho Segundo o Espiritismo", no Grupo Espírita Discípulos de Samuel. A apresentação, dia 14 de dezembro, será a partir das 20h e faz parte da confraternização de fim de ano do Grupo Discípulos de Samuel, em Vila Isabel.



PALESTRA DE NATAL

dia 25/12
às 10h

Palestrante convidada:
Rosana Cruz



Bazar de Natal

4/11

Sábado

5/11

Domingo

de 10h às 17h

Lindos presentes, feitos com carinho

Rua Luís Barbosa, 36. Vila Isabel.
Tel. 2578-9851 - www.sej.org.br

Apoio à família: inscrições e convite a voluntários

Com a chegada do fim do ano, queremos agradecer aos voluntários e padrinhos que tornam possíveis as ações de apoio às famílias atendidas pela SEJ.

A entrega das cestas fraternas, sempre no terceiro sábado do mês, seguirá sem interrupção. As rodas de conversa, porém, irão até novembro e serão retomadas em março.

A inscrição para o programa de atenção às gestantes do 6º ao 8º mês será no dia 11 de novembro, às 8h. É preciso levar documento pessoal e cartão de acompanhamento do pré-natal.

Se você deseja ser um padrinho ou colaborar com a Área de Apoio à Família, informe-se na recepção e venha conhecer nosso trabalho.

Apoio escolar: encerramento dia 2/12

As atividades do Apoio Escolar serão encerradas no dia 2 de dezembro, sábado, a partir das 8h, com uma confraternização entre alunos, suas famílias e professores voluntários.

Criado há 19 anos, o Apoio Escolar oferece aulas de Português, Matemática, Cidadania e Informática a estudantes da rede pública, em Vila Isabel. Não é preciso ser professor para atuar como voluntário.

Você já pensou em ser
um associado da SEJ?

Informações na Secretaria

Espiritismo na atualidade

AS AÇÕES E OS AGENTES

Os meios de comunicação nos mostram, diariamente, as mazelas de um mundo ainda de expiações e provas. Pelo noticiário, tomamos conhecimento dos descabimentos da política dissociada da ética, da violência nas cidades, das paixões inferiores e suas nefastas consequências e das guerras que ceifam milhares de vidas, relegando milhões de famílias ao luto e ao desabrigo.

Não raro nos indignamos e, ainda que por breves momentos, nos deixamos dominar pela ira e revolta, emitindo contra nossos irmãos, autores e corresponsáveis por esses crimes e misérias, pensamentos negativos, que se estendem do justo clamor por justiça a condenáveis sentimentos de vingança, embora não tenhamos a intenção de levá-la adiante.

Sabemos que esses pensamentos, assim como os comentários ácidos e desairosos que emitimos, precisam ser evitados. Já aprendemos que quanto mais elevadas as vibrações mentais e sentimentais, estaremos menos sujeitos às quedas do caminho, melhoraremos nossas companhias espirituais e mais felizes serão nossas jornadas na Terra; mas, como manter o equilíbrio, a paz interior e as vibrações de amor diante de tantas iniquidades?

Os espíritos superiores jamais compactuam com o mal ou se omitem diante dele. Jesus, nosso maior exemplo, usou sua energia para expulsar os vendilhões do templo, não perdeu a oportunidade de apontar como hipócritas os que sofismavam na tentativa de levá-lo a cair em contradição e não hesitou em utilizar sua imensa autoridade moral para afastar, de suas vítimas, espíritos malévolos e obsessores.

É preciso compreender, porém, que aqueles que vivem a plenitude do amor sabem diferenciar, perfeitamente, a ação e o agente. Sabem que, no estágio evolutivo do planeta, o mal ainda é inevitável. É a consequência natural das imperfeições humanas, usada como ferramenta de educação e regeneração individual e coletiva. Convivendo e suportando as imperfeições alheias, tomamos consciência da necessidade do próprio aprimoramento, em prol de um mundo melhor. Quanto aos agentes, cabe lembrar as palavras do Cristo no Evangelho de Mateus: *“Ai do mundo por causa dos escândalos; pois é necessário que venham escândalos; mas ai do homem por quem o escândalo venha”*.

Poderíamos imaginar que esse entendimento os faria passivos diante das misérias humanas. Ao contrário, o plano espiritual superior trabalha de modo ativo e incansável, evitando total ou parcialmente inúmeros planos urdidos nas mentes e corações daqueles que ainda não conhecem a luz, amenizando seus efeitos e amparando com amor as vítimas. Olham os agentes do mal com piedade. Não o fazem como nós, por conhecimento teórico da doutrina espírita. Fazem porque, por experiência própria, conhecem o esforço e as vicissitudes dos dolorosos processos regenerativos a que estarão sujeitos.

Portanto, diante das mazelas do mundo, troquemos a indignação pela oração. Roguemos ao Pai que nos ampare e nos proteja, que nos fortaleça a fé e amenize os sofrimentos humanos. Deixemos que a justiça Divina, na sua imensa sabedoria, trace os planos de reajuste para cada um de nós, que ainda gravitamos em torno das ilusões do poder, dos bens materiais e das paixões inferiores.

Hélcio Sampaio

Aconteceu na SEJ: Setembro Amarelo



No dia 24 de setembro, a SEJ organizou um encontro para refletir sobre o tema “Suicídio e drogadição: o que Ciência e Espiritualidade têm a dizer”. A psicóloga Vânia Loureiro e Rosana Cruz, do Centro Espírita Ibirajara, realizaram um excelente trabalho, divulgando dados e orientações que enriqueceram bastante o conhecimento de todos. Foi uma tarde de muita reflexão, com intensa participação das pessoas presentes, que colaboraram com perguntas sobre o tema.

A **Área de Assuntos Doutrinários** da SEJ, que promoveu o encontro, ressalta ainda, entre os trabalhos realizados este ano, o fortalecimento dos laços afetivos entre os trabalhadores, com reuniões semestrais para dar voz a cada colaborador, visando à melhor realização das tarefas e estimulando os estudos.

A 8ª JORNADA DE ESTUDOS DO EVANGELHO

A Sociedade Espírita Jorge foi um dos polos da 8ª Jornada de Estudos do Evangelho. O tema deste ano foi “Jesus e as mulheres nos evangelhos”. O encontro, no dia 17 de setembro, teve como palestrantes Álvaro Chrispino, Breno Araújo e Tânia Wilson. Foi um dia de reflexão, aprendizado e confraternização, em uma ambiência de muita paz.

Poemas & Poesias

Ao sol do campo

Prossegue, sementeiro, alçando monte acima,
A plantação da fé na gleba da esperança,
Ara, semeia, aduba e, intimorato, avança,
Consagrando a servir no sonho que te arrima.

Não aguarde lauréis de transitória estima
E se a nuvem de angústia e lágrimas te alcança,
Deténs na própria fé refúgio e segurança,
No grande espinheiral de amor que te sublima.

Vara vento, granizo, injúria, lama, prova
E espalha, aqui e além, a paz que te renova,
No tempo a recordar solo vivo e fecundo.

Ama, serve e constrói!... Onde lidas e esperas,
Trazes contigo a luz dos gênios de outras eras
Que promovem, com Cristo, a redenção do mundo.

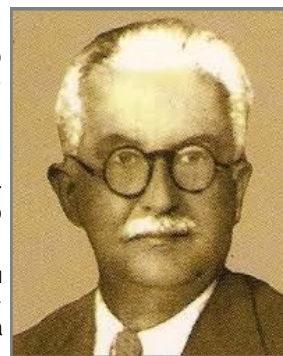
Auta de Souza

Poetisa brasileira da segunda geração romântica. Escrevia poemas românticos com alguma influência simbolista e de alto valor estético. Nasceu em Macaíba, RN, em 12/09/1876, e desencarnou em Natal, RN, em 07/02/1901.

Do livro: “Auta de Souza”, de Francisco Cândido Xavier / Auta de Souza.

Conhecendo um pouco da história de...

MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA foi, por muitos anos, destacado colaborador do Movimento Espírita da Bahia, tendo sido eleito presidente da União Espírita Baiana em 1939. Mais conhecido como Philomeno de Miranda, nasceu em 14 de novembro de 1876, em Jangada, município do Conde, na Bahia. Bacharel em Comércio e Fazenda, ajudava sempre os que o procuravam, pudessem ou não retribuir o serviço. Debitado por enfermidade pertinaz, em 1914, após recorrer, sem sucesso, a diversos médicos, foi curado pelo médium Saturnino Favila, na cidade de Alagoinhas, com passes, água fluidificada e remédios da flora medicinal. Nessa época, indo a Salvador, conheceu José Petitinga, que o convidou a frequentar a União Espírita Baiana. A partir daí, interessou-se pelo estudo e prática do Espiritismo. Autêntico diplomata no trato com o Movimento Espírita da Bahia, resolvia todos os assuntos pertinentes às casas espíritas.

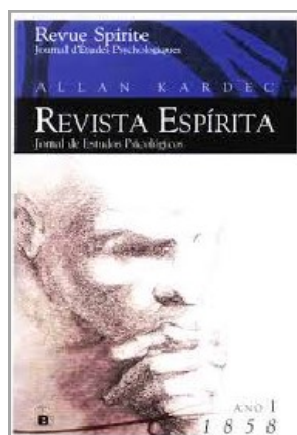


Escreveu "Resenha do Espiritismo na Bahia" e "Excertos que justificam o Espiritismo", que publicou omitindo seu nome. Em resposta a Huberto Rohden, publicou o opúsculo "Por que sou espírita". Dedicou-se com carinho às reuniões mediúnicas, em especial às de desobsessão. Achava imprescindível a preparação conveniente para o intercâmbio espiritual, recomendando que os trabalhadores se resguardassem, ao máximo, na oração, na vigilância e no trabalho superior.

É Divaldo que nos diz como começou o relacionamento com esse amoroso benfeitor. Numa viagem a Pedro Leopoldo, em 1950, Chico Xavier psicografou uma mensagem do Espírito José Petitinga ressaltando que, no próximo encontro, receberia outra ditada pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Somente em janeiro de 1970, o Espírito lhe apareceu dizendo que, na Terra, trabalhara na União Espírita Baiana, atual federação, em vários cargos, dedicando-se especialmente ao estudo da mediunidade e da desobsessão. Disse que gostaria de escrever por seu intermédio e levou-o a uma reunião, no mundo espiritual, na qual mostrou experiências de prolongamento da vida física por meio da transfusão de energia utilizando-se o perispírito. Após um mês de convivência, teve início a obra "Nos bastidores da obsessão".

Seguiram-se outros livros sobre o problema obsessivo, classificado por ele como "tormentoso flagício social". Nos seus livros, caracterizados e lidos como "romances", encontra-se metucioso exame da mediunidade atormentada e das patologias obsessivas, em páginas de profundo teor didático que permitem ao leitor melhor compreensão da narrativa central.

Em sintonia com a Revista Espírita



Escala Espírita: Primeira Ordem - Espíritos Puros (RE, fev.1858, Allan Kardec)

Características gerais - Nenhuma influência da matéria. Superioridade intelectual e moral absoluta, com relação aos Espíritos das outras ordens. Primeira classe. Classe única.

Os Espíritos que a compõem percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria. Tendo alcançado a soma de perfeição de que é susceptível a criatura, não têm mais que sofrer provas, nem expiações. Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, realizam a vida eterna no seio de Deus. Gozam de inalterável felicidade porque não se acham submetidos às necessidades, nem às vicissitudes da vida material. Essa felicidade, porém, não é a ociosidade monótona, a transcorrer em perpétua contemplação. Eles são os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam para manutenção da harmonia universal. Comandam a todos os Espíritos que lhes são inferiores, auxiliam-nos na obra de seu aperfeiçoamento e lhes designam missões. Assistir os homens nas suas aflições, concitá-los ao bem ou à expiação das faltas que os conservam distanciados da suprema felicidade, constitui para eles ocupação gratíssima. São designados às vezes pelos nomes de anjos, arcanjos ou serafins. Podem os homens pôr-se em comunicação com eles, mas extremamente presunçoso seria aquele que pretendesse tê-los constantemente às suas ordens.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte III

Vamos tentar responder a objeções dos contraditores da doutrina espírita, sem a pretensão de convencer a todos, pois muitos há que creem ter sido a luz feita exclusivamente para eles. Dirigimo-nos aos de boa-fé, aos que não têm ideias preconcebidas contra tudo e todos, aos que sinceramente desejam instruir-se e demonstraremos que a maior parte das objeções promanam de incompleta observação dos fatos e de juízo leviano e precipitadamente formado.

Lembremos os fenômenos que deram origem à doutrina. O primeiro foi a movimentação de objetos. Designaram-no vulgarmente por *mesas girantes* ou *dança das mesas*. Este fenômeno, que parece ter sido notado primeiramente na América, ou melhor, que se repetiu nesse país, pois a História prova que remonta à Antiguidade, surgiu rodeado de circunstâncias estranhas como ruídos insólitos, pancadas sem causa ostensiva. Propagou-se pela Europa e outras partes do mundo. A multiplicidade das experiências não mais permitiu lhe pusessem em dúvida a realidade. Se tal fenômeno se limitasse ao movimento de objetos materiais, poderia explicar-se por causa puramente física.

Estamos longe de conhecer todos os agentes ocultos da Natureza, ou suas propriedades. Nada de impossível haveria, portanto, em que a eletricidade, modificada por certas circunstâncias, ou outro agente desconhecido, fosse a causa dos movimentos. O fato de que a reunião de muitas pessoas aumenta a potencialidade da ação parecia vir em apoio a essa teoria, visto poder-se considerar o conjunto dos assistentes como uma pilha múltipla.

O movimento circular nada tinha de extraordinário: está na Natureza. Poderíamos ter ali um reflexo do movimento geral do Universo, ou melhor, uma causa, até então desconhecida, produzindo acidentalmente, com pequenos objetos em dadas condições, uma corrente análoga à que impele os mundos. Mas o movimento nem sempre era circular; muitas vezes era brusco e desordenado, sendo o objeto violentamente sacudido, derribado, levado numa direção qualquer e, contrariamente a todas as leis da estática, levantado e mantido em suspensão. Ainda aqui nada havia que se não pudesse explicar por um agente físico invisível. Não vemos a eletricidade deitar por terra edifícios, desarraigar árvores, atirar longe os mais pesados corpos, atraí-los ou repeli-los? (continua na próxima edição)

Palestras**TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas****NOVEMBRO**

- 07 - Hélio Machado - Pelo seu êxito - Livro: "Momentos de decisão", cap.46 - Marco Prisco/Divaldo P. Franco
 14 - Rosana Cruz - Nas hesitações de Pedro - Livro: "No roteiro de Jesus", cap.53 - Gérson S. Monteiro
 21 - Cláudio Munhoz - Jesus e a transição planetária - Evangelho
 28 - Manoel Messias - Encontro Marcado - Emmanuel

DEZEMBRO

- 05 - Laura Galvão - A estrada de volta - Livro: "Momentos de decisão", cap.59 - Marco Prisco/Divaldo P. Franco
 12 - Rosana Cruz - A ordem do mestre - Livro: "No roteiro de Jesus", cap. 59 - Gérson S. Monteiro
 19 - Cláudio Munhoz - Natal de Jesus, com Jesus - Evangelho
 26 - Manoel Messias - Encontro Marcado - Emmanuel

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas**NOVEMBRO**

- 01 - Vicente Oliveira - A alma após a morte - LE, Q.149 e seguintes
 08 - Eduardo Henrique - Tema livre
 15 - Marilúcia Duarte - Honrai vosso pai e vossa mãe -ESE, cap. 14
 22 - Denise Duarte - Cristianismo: da sua pureza aos dias atuais
 29 - Nadja do Couto Valle - Bem aventurados os aflitos - ESE, cap.5

DEZEMBRO

- 06 - Ana Cristina Hildebrandt - Jesus
 13 - Hélio Ribeiro Loureiro - Jesus
 20 - Manoel Messias - Jesus
 27 - Alexandre Pereira - Jesus

SEXTAS-FEIRAS, às 19h45**NOVEMBRO**

- 03 - Zaira Machado - Parábola do mau rico - ESE, cap.16, item 5
 10 - Angélica Reis - Desigualdade das riquezas - ESE, cap. 16, item 8
 17 - Gabriel da Silva - A verdadeira propriedade - ESE, cap. 16, itens 9-10
 24 - André Luiz Fernandes - Desprendimento dos bens terrenos - ESE, cap. 16, item 14

DEZEMBRO

- 01 - Hécio Sampaio - Caracteres da perfeição -ESE, cap.17, itens 1-2
 08 - Regina Motta - O homem de bem - ESE, cap. 17, item 3
 15 - Juvenil Sampaio - Os bons espíritos - ESE, cap. 17, it. 4
 22 - Vicente Oliveira - Parábola do semeador - ESE, cap.17, itens 5 e 6
 29 - Mara Azevedo - O dever - ESE, cap. 17, item 7

PALESTRA DE NATAL

Dia 25/12, às 10h - Rosana Cruz

Atividades**Segunda-feira**
(privativa aos médiums)

19h45 - Estudo Doutrinário
 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúcnica

Terça-feira

14h - Atendimento Fraternal
 15h - Reunião Pública
 16h - Passes

Quarta-feira

15h - Grupo da Costura
 18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
 19h - Atendimento Fraternal
 20h - Reunião Pública e Evangelização Infantil
 21h - Passes

Quinta-feira

19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita

Sexta-feira

18h45 - Atendimento Fraternal
 19h45 - Reunião Pública
 20h15 - Passes, Tratamento Espiritual

Sábado

9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita
 16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritos

Domingo

9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36

Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Tel: (21) 2578-9851

www.sej.org.br

Email: cartas@sej.org.br

Boletim: "O Mensageiro da SEJ"

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretária	Marilúcia do Carmo Duarte
2º Secretário	André Luiz F. de Almeida
1º Tesoureiro	Hélio Machado
Patrimônio	Joaida Pinheiro da S. Torres
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

